

**A importância do curso de TADS na perspectiva da agroindústria e dos estudantes de
Campo Verde**

**The importance of the TADS course from the perspective of agribusiness and Campo
Verde students**

**La importancia del curso TADS desde la perspectiva de los agronegocios y los
estudiantes de Campo Verde**

Recebido: 05/12/2019 | Revisado: 05/12/2019 | Aceito: 06/12/2019 | Publicado: 18/12/2019

Alexandra Ronisie Zaghi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6234-8748>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: alerzaghi@gmail.com

Lara Cristina Ferreira Arrabal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9357-3622>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: laraferreiraarrabal@gmail.com

Luis Henrique Figueiredo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0366-434X>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: luis.henrique.cv19@gmail.com

Maria Cristina da Silva de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5739-7588>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: chris.silva20@hotmail.com

Ramon Felipe Gonzales dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7125-1403>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: ramon_cv11@hotmail.com

Vanderson de Souza Oliveira Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2411-0549>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: vandersonsoc@gmail.com

Vanessa Adeleza Dacheri

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8099-9306>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: vanessa_dacheri@hotmail.com

Edione Teixeira de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1208-3961>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: edione.carvalho@svc.ifmt.edu.br

Resumo

O objetivo principal deste trabalho é investigar as potencialidades do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - TADS, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, Centro de Referência de Campo Verde, na perspectiva de alunos do ensino médio das escolas da comunidade e das empresas do ramo do agronegócio instaladas no município. A estratégia metodológica utilizada para atingir esses objetivos é de cunho qualitativo, utilizando e aplicando questionários aos alunos, para coletar informações que subsidiem a visão que a comunidade escolar tem em relação ao referido curso. Além disso, ainda se utilizou de questionários também nas indústrias e fazendas locais, afim de argumentar se há espaço para os profissionais da Tecnologia da Informação - TI - e que os conhecimentos adquiridos no curso podem contribuir de forma significativa na área da agroindústria. Ao final da investigação foi, apresenta-se um diagnóstico à gestão do Centro de Referência de Campo Verde com fins de subsidiar ações de intervenção no sentido de dar maior visibilidade ao curso de TADS, bem como fomentar estratégias concretas de divulgação e apresentação das potencialidades que o curso oferece aos profissionais egressos do mesmo, bem como às empresas da região que constituem imenso campo a ser suprido pelas competências destes profissionais.

Palavras-chave: Divulgação; Comunidade; Profissionais de IT; Potencialidades.

Abstract

The main objective of this paper is to investigate the potentialities of the Technologist in Systems Analysis and Development - TADS course at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Mato Grosso - IFMT, Campo Verde Reference Center, from the perspective of students of community schools and agribusiness companies located in the municipality. The methodological strategy used to achieve these objectives is qualitative, using and applying questionnaires to students, to collect information to support the view that

the school community has regarding this course. In addition, questionnaires were also used in local industries and farms, in order to argue if there is room for Information Technology (IT) professionals and that the knowledge acquired in the course can contribute significantly in the area of agroindustry. At the end of the investigation, a diagnosis is presented to the management of the Campo Verde Reference Center in order to subsidize intervention actions in order to give greater visibility to the TADS course, as well as to promote concrete strategies for the dissemination and presentation of the potentialities. The course offers professionals graduating from it, as well as companies in the region that constitute a huge field to be supplied by the skills of these professionals.

Keywords: Disclosure; Community; TI professionals; Potentialities.

Resumen

El objetivo principal de este trabajo es investigar las potencialidades del Tecnólogo en Análisis y Desarrollo de Sistemas - curso TADS en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Mato Grosso - IFMT, Centro de Referencia Campo Verde, desde la perspectiva de los estudiantes de escuelas comunitarias y empresas de agronegocios ubicadas en el municipio. La estrategia metodológica utilizada para lograr estos objetivos es cualitativa, usando y aplicando cuestionarios a los estudiantes, para recopilar información para apoyar la opinión que la comunidad escolar tiene sobre este curso. Además, los cuestionarios también se utilizaron en las industrias y granjas locales, con el fin de argumentar si hay espacio para los profesionales de las Tecnologías de la Información (TI) y si el conocimiento adquirido en el curso puede contribuir significativamente en el área de la agroindustria. Al final de la investigación, se presenta un diagnóstico a la gerencia del Centro de Referencia de Campo Verde para subsidiar las acciones de intervención con el fin de dar mayor visibilidad al curso TADS, así como para promover estrategias concretas para la difusión y presentación de las potencialidades. El curso ofrece profesionales graduados de la misma, así como empresas de la región que constituyen un gran campo para ser abastecido por las habilidades de estos profesionales.

Palabras clave: Divulgación; Comunidade; Profesionales de TI; Potencialidades.

1. Introdução

Com o intuito de enfatizar a importância que o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - TADS - tem diante da economia do município de Campo

Verde, esta investigação se propôs a difundir conhecimento e informações sobre o referido curso à comunidade, especificamente aos alunos do ensino médio das escolas estaduais e privadas, explanando as áreas de atuação e as possibilidades que o mesmo tem a agregar à economia da região.

O curso de TADS em Campo verde – MT, diante de sua extrema importância, não está muito em evidência no município, apesar do fato de Campo Verde ser uma região de agronegócio e apresentar uma economia pujante neste ramo econômico. Muitos estudantes acabam optando pelo curso de Agronomia, o que acaba ocasionando numa queda no número de matrículas no curso de TADS. Porém, o que muitos ainda não se deram conta é que o curso de TADS está mais presente do que nunca na agroindústria, pois, a tecnologia é essencial para que aumente a produtividade e reduza de maneira significativa os recursos naturais como água, energia e combustíveis.

A tecnologia é indispensável na agroindústria e o curso de TADS proporciona, entre outras, grandes possibilidades de aperfeiçoamento de sistemas para que as máquinas funcionem da melhor maneira possível. Em uma agroindústria pode haver apenas um agrônomo, mas vários tecnólogos, ou seja, nessa área de tecnologia pode ser que haja mais oportunidades de emprego para quem deseja seguir esse caminho. Estudantes egressos do Ensino Médio devem ter a oportunidade de conhecer e saber um pouco mais sobre esse curso, conhecer e compreender que este não é apenas um curso de Tecnologia e sim um grande investimento que trará grandes vantagens para agroindústria de Campo Verde e oportunidades para os futuros acadêmicos de TADS.

Para alcançar êxito neste trabalho, assumimos como objetivo geral compreender como o curso de TADS é percebido na comunidade e como as empresas voltadas à agricultura podem usar os conhecimentos e habilidades deste profissional na agroindústria em Campo Verde, para que possam ser desenvolvidas novas formas de divulgar o curso e atrair mais alunos para o mesmo. Desta forma, para alcançar o objetivo estabelecido, traçamos perceber como o curso de TADS é visto pela população campo-verdense; além de realizar pesquisas nas empresas do município sobre a importância do profissional da área de análise e desenvolvimento de sistemas para essas, buscamos proporcionar melhores formas de divulgação para o referido curso, para posteriormente apresentar à comunidade o que é, e do que se trata o curso de TADS. Posteriormente foram informadas as oportunidades que o município proporciona aos profissionais da área de análise e desenvolvimento de sistemas e como os conhecimentos adquiridos no curso podem interagir com a área da agroindústria, fortalecendo a economia local e o curso em questão.

2. Apresentando o curso de TADS do Instituto Federal de Mato Grosso

De acordo com informações contidas no Projeto Pedagógico do Curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT - constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei nº 11.892/2008, oriunda dos antigos CEFET Cuiabá, Mato Grosso e Escola Agrotécnica de Cáceres. Atendendo à legislação e a uma demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, conforme estabelecido no artigo 6º da Lei de criação dos IFES: “ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional”.

O IFMT Campus São Vicente possui 5.000 hectares de área total e 30.599,0 m² de área construída. Está localizado no km 329 da rodovia BR 364, a 86 km da capital do Estado, no distrito de São Vicente, extremo leste do município de Santo Antônio do Leverger, tendo parte de sua área no extremo sudoeste do município de Campo Verde, cuja sede é o núcleo urbano mais próximo, estando situado a 37 km do IFMT Campus São Vicente. O segundo núcleo urbano mais próximo, Jaciara, tem sua sede a 50 km de distância. Foi instituído oficialmente pelo Decreto nº 5.409 do dia 14 de abril de 1943 o “Aprendizado Agrícola Mato Grosso” com capacidade para 200 alunos de nível primário, passando a ser referência de formação agrícola. Em 05 de novembro de 1956 passou a “Escola Agrícola Gustavo Dutra” e em 13 de fevereiro de 1964, a “Ginásio Agrícola Gustavo Dutra”, quando então oferecia na sua grade curricular o nível médio de ensino, e o curso ginásial, com destaque para o ingresso da primeira turma do gênero feminino (IFMT, 2016).

Em março de 1978 passou a oferecer o curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, transformando a realidade social da região, atraindo ainda mais estudantes e famílias de todo o Estado de Mato Grosso e regiões vizinhas, que somado aos já moradores, internos e funcionários da escola, compuseram a comunidade da Vila de São Vicente. Em 04 de setembro de 1979 a instituição passou a chamar-se “Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá-MT”, nome que divide mérito com “Escola Agrícola” de permanecer forte no imaginário e memória coletiva da sociedade mato-grossense. A partir de 2002, passou a ser uma autarquia institucional autônoma, sendo denominado Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá (CEFET CUIABÁ), passando a oferecer cursos nos níveis médio e superior (graduação e pós-graduação), nas modalidades integrada, subsequente e PROEJA. Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Dessa forma, o Centro Federal de Educação Tecnológica de

Cuiabá passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus São Vicente. Trata-se de uma instituição pública vinculada ao Ministério da Educação e supervisionada pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC).

Segundo a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2018) a agroindústria tem participação de 5% no PIB (Produto Interno Bruto) nacional. Agroindústrias são impressas que se dedicam no processamento de produtos do campo, da área agrícola e pecuária. Em Campo Verde há várias agroindústrias, como Cooperfibra, Cooperverde, Bom Futuro, Ovetril, entre outros; essas empresas contam com sistemas de controle e automação e são fontes produtivas que potencializam a economia do município, sendo um potencial de empregabilidade para os egressos do curso de TADS.

Apesar do foco econômico do estado de Mato Grosso ser nos dias de hoje a agropecuária, entende-se que a tecnologia permeia todos os processos produtivos e de serviços que temos conhecimento. Desta forma, justificar a necessidade de um curso de computação apenas pela sua posição geográfica seria insuficiente dada a capacidade de adequação do profissional que este deseja formar. Este argumento se verifica por dois motivos. O primeiro é que a carência de profissionais que sejam criativos, capacitados e competentes é uma realidade nacional e não só regional ou municipal, que faz com que os IF's sejam tão incentivados a oferecer capacitação de qualidade para a população. O segundo motivo é distribuição de vagas pelo Ministério da Educação através do SISU (Sistema de Seleção Unificada) que acaba por incentivar a migração de estudantes de outros territórios, dando o aspecto nacional no atendimento das universidades e IF's do país, ao que diz respeito à origem de seus discentes.

3. Metodologia

Esse trabalho surge do interesse em verificar se a cidade comporta emprego suficiente em relação a quantidade de profissionais na área de TADS, visto que é uma cidade com foco para o agronegócio, além de conhecer as perspectivas que os potenciais futuros acadêmicos do município têm a respeito do curso TADS.

A pesquisa assumida nesta investigação é do tipo exploratória, ou seja, aquela que procura se familiarizar com o objeto investigado a fim de obter maiores informações, ao ponto de testar e comprovar as hipóteses iniciais referente ao problema.

Foram realizadas entrevistas com gerentes e proprietários de empreendimentos, de forma a subsidiar observações diretas na disposição das tecnologias envolvidas e precisas. O

objetivo de reunir várias fontes de dados é realizar o processo para desenvolver linhas convergentes de investigação e alcançar uma maior confiabilidade da proposta.

Segundo argumentam Barros e Lehfeld:

Ao tratarmos das ciências sociais não podemos adotar o mesmo modelo de investigação das ciências naturais, pois o seu objetivo é histórico e possui uma consciência histórico-social. Isso significa que tanto o pesquisador como os sujeitos participantes dos grupos sociais e da sociedade darão significados e intencionalidade às ações e às suas construções. [BARROS & LEHFELD, 2003, p.32].

Nesta perspectiva, se implementou a busca por respostas pertinentes às indagações de acadêmicos e docentes do curso de TADS, através desta investigação científica, a qual possibilitou verificar em algumas fazendas e empresas de agronegócios, bem como junto aos concluintes do ensino médio de escolas públicas e particulares do município a perspectiva que estes têm a respeito do curso em questão. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, utilizando-se de uma estratégia que objetiva o entendimento entre as potencialidades do curso, sua aceitabilidade, sua procura e oferta no município de Campo Verde.

Foram aplicados questionários fechados aos concluintes do ensino médio, sendo uma amostragem significativa de 49 alunos, sendo estes 20 alunos de duas escolas particulares e 29 alunos de uma escola pública estadual, além de questionários, também fechados, aplicados a 5 empresas do ramo agrícola do município de Campo Verde.

4. Análise dos dados produzidos

Por meio da aplicação de questionários em escolas públicas e particulares, foi possível produzir dados significativos para demonstrar o grau de conhecimento dos alunos do terceiro ano do ensino médio das escolas de Campo Verde a cerca do curso de TADS, que é ofertado pelo Instituto Federal de Mato Grosso. Ao todo foram entrevistados 49 alunos de 3 escolas diferentes, sendo 20 alunos de 2 escolas particulares e outros 29 alunos de uma escola estadual. É possível acompanhar abaixo as respostas dos alunos na Tabela 1, onde está apresentado a porcentagem dos dados coletados, sendo o campo “Estadual” referente aos alunos entrevistados da escola estadual, o campo “Particular” refere-se aos alunos entrevistados das escolas particulares e o campo “Todos” refere-se à somatória dos envolvidos.

Tabela 1 – Questionário para os alunos do terceiro ano do Ensino Médio das Escolas de Campo Verde.

1.Quais os cursos superiores e federais você sabe que tem em Campo Verde?	Estadual	Particular	Todos
a) Não sei de nenhum.	3,44%	0%	2,04%
b) Agronomia.	20,68%	10%	16,32%
c) Agronomia e Zootecnia.	6,68%	20%	12,24%
d) Agronomia, Zootecnia e Analise e Desenvolvimento de Sistemas.	68,96%	35%	55,10%
2.Qual tipo de divulgação sobre os cursos superiores você já viu em Campo Verde?	Estadual	Particular	Todos
a) Televisão	6,68%	0%	4,08%
b) Radio	0%	0%	0%
c) Internet e redes Sociais	24,13%	40%	30,61%
d) Banners, Cartazes, Panfletos	48,27%	40%	44,89%
e) Nunca vi divulgação sobre os cursos superiores em Campo Verde.	20,68%	20%	20,40%
3.Quando você ouve falar em curso de Análise e Desenvolvimento de sistemas, você pensa em:	Estadual	Particular	Todos
a) Manutenção de computadores.	41,37%	20%	32,65%
b) Programação.	58,62%	80%	67,34%
c) Hackear o Facebook	0%	0%	0%
d) Não sei	0%	0%	0%
4.Na sua opinião a área de tecnologia da informação é importante para as grandes empresas agrícolas do município?	Estadual	Particular	Todos
Sim	100%	90%	95,91%
Não	0%	10%	4,08%
5.Como a área da tecnologia se integra no setor agrícola? Escolha as opções que você acha importante	Estadual	Particular	Todos
Não se integra.	0%	10%	4,08%
Facilita o serviço	48,27%	50%	48,97%
Otimização do serviço	62,06%	60%	61,22%
Auxilia na interação com as máquinas.	68,96%	50%	61,22%

Auxilia na automação.	34,48%	30%	32,65%
6.Qual curso você pretende fazer ao terminar o Ensino Médio?	Estadual	Particular	Todos
Agronomia	3,44%	50%	20,40%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	6,89%	0%	4,08%
Zootecnia	3,44%	0%	2,04%
Outros	86,20	50%	71,42%
7.Você sabe qual o campo de atuação do profissional do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas?	Estadual	Particular	Todos
Sim	51,72%	45%	48,97%
Não	48,27%	55%	51,02%
8.Na sua opinião, um profissional de Tecnologia teria trabalho na cidade de Campo Verde?	Estadual	Particular	Todos
Sim	86,20%	80%	83,67%
Não	13,79%	20%	16,32%
9.Você pretende fazer um curso superior na cidade de Campo Verde?	Estadual	Particular	Todos
Sim	17,24%	40%	26,53%
Não	82,75%	60%	73,46%

Analisando o questionário apresentado na Tabela 1, conforme as respostas da questão 1, percebe-se que a maioria dos alunos, tanto da escola estadual, como das escolas particulares, estão cientes dos três cursos ofertados pelo IFMT em Campo Verde. As respostas da questão 2, mostraram que as formas de divulgação pela “Internet e redes sociais” e “Banners e panfletos”, foram as que mais alcançaram os alunos da escola estadual, enquanto que a divulgação por meio de “Banners e panfletos”, conseguiu alcançar mais alunos das escolas particulares.

Ao analisar a questão 3, é possível notar que a maioria dos alunos entrevistados, de ambas escolas, tem conhecimento sobre o foco do curso de TADS, o que constitui uma fortaleza para o mesmo. Outro aspecto positivo apresentado na pesquisa é que, conforme a questão 4, há unanimidade nas respostas dos alunos da rede estadual, afirmando que a área da T.I. é importante para as grandes empresas agrícolas da região e as respostas dos alunos da rede privada, indica que maioria de seus alunos também concordam com a afirmativa.

Já a questão 5 levanta algumas opções importantes de como a área da tecnologia se integra no setor agrícola e a alternativa mais apontada pelos alunos da escola estadual foi a opção de “Auxiliar a interação com as máquinas”, enquanto a alternativa mais escolhida pelos alunos das escolas particulares foi a de “Otimização no serviço”. Outro aspecto interessante foi observar que nenhum aluno da rede pública selecionou a opção de que a área da tecnologia “Não se integra” ao setor agrícola, enquanto que 10% dos alunos da rede privada, selecionou esta opção.

Os alunos também foram questionados sobre qual curso superior os mesmos pretendiam cursar após o ensino médio, a maioria dos alunos da escola estadual marcou a opção “Outros” enquanto que os alunos das escolas particulares ficaram divididos 50/50 entre esta opção e o curso de “Agronomia”, enquanto que o interesse pelo curso de TADS ainda é insignificante, se comparado ao interesse pelo curso de Agronomia. Ao analisar as respostas da questão 7, podemos identificar que os alunos pesquisados, tanto de escola pública como da particular, alegam conhecerem a área de atuação do profissional formado em Análise e Desenvolvimento de sistemas, o que possibilitaria um interesse maior pelo curso.

As respostas da questão 8 evidenciam a opinião de que há trabalho para os profissionais da área de tecnologia, sendo “Sim”, a opção escolhida pela maioria dos alunos das escolas estadual e particulares, isso fortalece a ideia de investir no curso em questão. Analisando as respostas da questão 9, pode-se notar que a maioria dos alunos, tanto da rede pública, como os alunos da rede privada, não pretendem ingressar no ensino superior na cidade de Campo Verde. Aqui está uma questão pertinente que deve subsidiar discussões e o interesse da gestão do IFMT, sobretudo a respeito do Centro de Referência de Campo Verde.

Outra forma de coleta de dados utilizado, foi a aplicação de um questionário específico para as empresas do ramo agrícola da região de Campo Verde. Foram selecionadas 5 empresas de diferentes segmentos que são dispostos dentro da área de agronegócios de Campo Verde, tais como: indústria de produção de grãos, indústria têxtil, empresa de revenda de químicos, defensivos agrícolas e maquinários, entre outros produtos do ramo. Essa interação tornou possível a obtenção dos dados que podem ser visualizados abaixo, na Tabela 2.

Tabela 2 – Questionário para as empresas agrícolas de Campo Verde.

1.Existe um setor específico da Empresa que englobe a tecnologia da informação?	Empresa
a) Sim	100%

b) Não	0%
2.De que maneira a tecnologia tem auxiliado no crescimento e/ou desenvolvimento da Empresa no mercado?	Empresa
a) Marketing e Divulgação	40%
b) Automatização de processos.	40%
c) Economia de gastos	20%
3.De que maneira a tecnologia tem se mostrado presente dentro do ramo que a Empresa atua?	Empresa
Divulgação	40%
Software para Controle de Estoque e afins	80%
Comunicação com clientes, filiais, colaboradores e afins.	60%
4.No ponto de vista da Empresa, há possibilidade de que mais cargos e/ou oportunidades sejam ofertados à profissionais da área da tecnologia?	Empresa
a) Sim	80%
b) Não	20%
5.Os profissionais que estão atualmente contratados pela Empresa, são da região de Campo Verde, ou são de outros locais?	Empresa
a) Sim	60%
b) Não	40%
6. Empresa já ouviu falar sobre o curso federal de Análise e Desenvolvimento de Sistemas que tem na cidade de Campo Verde?	Empresa
a) Sim.	40%
b) Não.	60%
7.No ponto de vista da empresa, o que se espera de um profissional na área da tecnologia?	Empresa
a) Desenvolvimento de sistemas.	0%
b) Manutenção de Maquinas e Roteadores.	40%
c) Formatação de Maquinas.	20%
d) Resolução de todos os problemas relacionados a TI.	60%
e) Aprimoração e evolução na área.	60%

Ao observar as perguntas do questionário apresentado na Tabela 2, analisando as respostas das empresas sobre haver um setor específico na mesma voltado para a TI, a questão 1 traz a opção “Sim”, escolhida com unanimidade. A questão 2 mostrou que a tecnologia tem auxiliado de forma equiparada as empresas na área de “Marketing e divulgação” com 40% selecionados, “Automação de processos” com outros 40% e 20% com “Economia de gastos”.

Já na questão 3, foram apontados alguns tópicos para ressaltar de que maneira a tecnologia tem se mostrado presente dentro do ramo que a empresa atua e o resultado foi que em 80% das empresas entrevistadas, a tecnologia tem se mostrado presente em “Softwares de gerenciamento e afins”, 60% das empresas aponta que a tecnologia está presente na “Comunicação com clientes, filiais, colaboradores e afins”, e que em 40% das empresas a tecnologia está presente na “Divulgação” das mesmas. Ao responderem sobre a possibilidades de mais cargos na área de tecnologia da empresa, na questão 4, a maioria respondeu de forma afirmativa selecionando a opção “Sim”.

A pergunta 5 levantou a questão sobre os contratados da área da tecnologia nas empresas serem da cidade de Campo Verde e região, as respostas coletadas sinalizaram que pouco mais da metade afirma que “Sim”. Na questão 6, foi perguntado às empresas sobre o conhecimento delas à cerca do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de sistemas, que é ofertado pelo IFMT e pouco mais da metade das empresas entrevistadas respondeu que “Não” tem o conhecimento do curso, isso demonstra a fragilidade na divulgação do curso em questão, sobretudo porque este visa formar profissionais que constituem potencial humano e profissional para demanda de trabalho destas empresas.

Na questão 7 foram levantadas algumas opções para serem selecionadas, do ponto de vista da empresa, o que as mesmas esperam do profissional de tecnologia, empatado com 60% ficaram as opções de “Resolução de todos problemas na área da T.I.” e “Aprimoramento e evolução na área”, 40% das empresas selecionaram a opção de “Manutenção de máquinas e roteadores” e outros 20% marcaram “Formatação de máquinas”.

Enfim, percebe-se pela análise dos dados produzidos que ainda há muito a se fazer para que o curso de TADS tenha visibilidade por parte dos futuros acadêmicos, ou seja, dos alunos egressos do ensino médio do município, bem como por parte das empresas do ramo de agronegócio, as quais seriam beneficiadas com a formação destes acadêmicos que se constituem como potencialidades profissionais para essas empresas.

5. Considerações finais

De acordo com os dados produzidos, pode-se concluir que a maioria dos alunos e empresas da região não tem conhecimento do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas suficiente para encantá-los e leva-los a se decidirem por cursarem o referido curso, o qual é disponibilizado em rede federal no município de Campo Verde e bem avaliado por avaliações do ministério da educação. Outro ponto a ser notado é ainda há uma deficiência na divulgação quanto as possibilidades que o curso traz ao profissional formado por ele, sua capacitação e área de conhecimento. Contudo, é importante ressaltar, que através de uma melhor divulgação, ofertando momentos com a comunidade através de palestras abertas, apresentações direcionadas para as escolas e as empresas do município, trazendo os dados coletados nesta pesquisa e incluindo os alunos do curso, para uma melhor visão da abordagem do mesmo, contribuiria de forma significativa para maior visibilidade do curso no município, podendo assim vislumbrar melhores resultados na procura e formação de acadêmicos neste curso.

Percebe-se que ainda há muito o que se fazer para dar visibilidade ao curso de TADS, sobretudo, para que este ao menos se equipare à procura por vias de ingresso ao curso de Agronomia, que também é ofertado no Centro de Referência de Campo Verde. É necessário maior investimento e dedicação no sentido de aumentar os inscritos no vestibular para o curso de TADS; mais alunos engajados e dispostos ao cursarem o mesmo; maior procura por parte das empresas, em contratarem os profissionais formados na instituição que se encontra nesta região, ao invés de procurarem em locais distintos.

Por fim, é necessário apontar que há possibilidades de um projeto de extensão voluntário, como continuidade deste, com a finalidade de pôr em prática os assuntos abordados anteriormente, como forma mais assertiva e facilitada de fomentar o interesse da comunidade e direcionar para a importância de se ter e desfrutar de um curso de tecnologia na região.

Referências

Barros, A. de J. P.; Lehfeld, N. A. de S. (2003). *Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas*. Petrópolis: Vozes.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Agroindústria. Retirado em 13 de maio de 2019, de: <<https://www.embrapa.br/grandes-contribuicoes-para-a-agricultura-brasileira/agroindustria>>.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. (2016). *Projeto Pedagógico do Curso do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas*. Retirado em 15 de maio de 2019, de: http://svc.ifmt.edu.br/media/filer_public/6a/83/6a83e1a1-3101-48a8-8420-459511f51248/ppc-tads-2016.pdf

Gil, A. C. (2002). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas.

Lakatos, E. M.; Marconi, M.A. (1992). *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Atlas, 1992.

Sobre o Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. [S. l.], 2018. Retirado em 21 de maio de 2019, de: <https://querobolsa.com.br/cursos-e-faculdades/analise-e-desenvolvimento-de-sistemas>.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Alexandra Ronisie Zaghi – 10%

Lara Cristina Ferreira Arrabal – 10%

Luis Henrique Figueiredo – 10%

Maria Cristina da Silva de Jesus – 10%

Ramon Felipe Gonzales dos Santos – 10%

Vanderson de Souza Oliveira Costa – 10%

Vanessa Adelezia Dacheri – 20%

Edione Teixeira de Carvalho – 20%